

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A  
FORMAÇÃO DO CIDADÃO BRASILEIRO**

ADULT AND YOUTH EDUCATION: CHALLENGES AND CONTRIBUTIONS TO THE  
FORMATION OF THE BRAZILIAN CITIZEN

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A  
FORMAÇÃO DO CIDADÃO BRASILEIRO

*Ricardo de França Ferreira*

*Orientador: Prof. Dr. Daniel Laiber Bonadiman*

## RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal para garantir o direito à escolarização a jovens, adultos e idosos que, por diferentes motivos, não tiveram acesso ou não concluíram seus estudos na idade adequada. Nos últimos anos, essa modalidade passou a ocupar maior espaço nas discussões educacionais, sobretudo por seu papel na inclusão social, na redução das desigualdades e na formação da cidadania. Este artigo foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica que reúne estudos, documentos oficiais e reflexões de diversos autores com o objetivo de compreender os desafios enfrentados pela EJA e as contribuições que ela oferece à sociedade. A análise mostra que, embora tenham ocorrido avanços importantes nas últimas décadas, ainda persistem obstáculos que comprometem o pleno desenvolvimento dessa modalidade. Entre esses desafios estão a carência de recursos, a evasão escolar, a falta de materiais didáticos adequados e a baixa valorização social da educação destinada ao público adulto. Diante desse cenário, conclui-se que investir na EJA representa investir na cidadania e na ampliação de oportunidades educacionais no país. A modalidade possibilita que milhares de pessoas retomem seus estudos, fortaleçam sua autonomia e ampliem suas condições de participação social, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação de jovens e adultos; cidadania; inclusão social.

## ABSTRACT

Adult and Youth Education (EJA) is an educational modality created by the Federal Government to guarantee the right to schooling for young people, adults, and the elderly who, for different reasons, did not have access to education or were unable to complete their studies at the appropriate age. In recent years, this modality has gained greater visibility in educational discussions, especially due to its role in social inclusion, the reduction of inequalities, and the promotion of citizenship. This article was developed based on a bibliographical research that brings together studies, official documents, and reflections from various authors with the purpose of understanding the challenges faced by EJA and the contributions it offers to society. The analysis shows that, although important advances have occurred in recent decades, there are still persistent obstacles that hinder the full development of this modality. Among these challenges are the lack of resources, school dropout, the insufficiency of adequate teaching materials, and the low social value attributed to education aimed at the adult population. In this context, it is concluded that investing in EJA means investing in citizenship and in the expansion of educational opportunities in the country. The modality enables thousands of people to resume their studies, strengthen their autonomy, and expand their possibilities for social participation, contributing to a fairer and more inclusive society.

**Keywords:** Adult and youth education; citizenship; social inclusion.

## RESUMEN

La Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) es una modalidad de enseñanza creada por el Gobierno Federal para garantizar el derecho a la escolarización de jóvenes, adultos y personas mayores que, por diferentes motivos, no tuvieron acceso o no concluyeron sus estudios en la edad adecuada. En los últimos años, esta modalidad ha pasado a ocupar un espacio más amplio en los debates educativos, especialmente por su papel en la inclusión social, en la reducción de las desigualdades y en la formación de la ciudadanía. Este artículo fue elaborado a partir de una investigación bibliográfica que reúne estudios, documentos oficiales y reflexiones de diversos autores con el objetivo de comprender los desafíos enfrentados por la EJA y las contribuciones que ofrece a la sociedad. El análisis muestra que, aunque se han registrado avances importantes en las últimas décadas, aún persisten obstáculos que comprometen el pleno desarrollo de esta modalidad. Entre estos desafíos se encuentran la falta de recursos, la evasión escolar, la insuficiencia de materiales didácticos adecuados y la baja valoración social de la educación destinada al público adulto. Ante este escenario, se concluye que invertir en la EJA significa invertir en la ciudadanía y en la ampliación de oportunidades educativas en el país. La modalidad permite que miles de personas retomen sus estudios, fortalezcan su autonomía y amplíen sus posibilidades de participación social, contribuyendo a una sociedad más justa e inclusiva.

**Palabras clave:** Educación de jóvenes y adultos, ciudadanía, inclusión social.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma política pública essencial para corrigir as desigualdades no acesso à educação no Brasil. Mais do que uma modalidade de ensino, ela representa uma nova chance para quem, por diferentes motivos, não pôde estudar no tempo certo. É um espaço que acolhe histórias, valoriza experiências e reconhece os saberes que cada pessoa traz da vida fora da escola.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa, antes de tudo, uma grande oportunidade de reconstrução de vidas. Ela nasceu da necessidade de reparar injustiças históricas e de oferecer uma nova chance a quem, por diversas razões, não pôde estudar na idade adequada. Essa modalidade não se limita a transmitir conteúdos escolares: ela acolhe trajetórias, reconhece saberes e devolve às pessoas o sentimento de pertencimento e dignidade. Cada aluno que retorna à sala de aula carrega consigo uma história de luta, de resistência e, principalmente, de esperança.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Fundamentos históricos e legais da EJA

Este artigo foi desenvolvido com base na metodologia de pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, monografias e obras de autores reconhecidos que abordam a temática da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O material foi analisado com atenção aos detalhes, buscando construir um texto

fundamentado e diversificado. O objetivo central deste trabalho é refletir sobre a EJA, destacando os principais desafios enfrentados no cotidiano dessa modalidade e as contribuições que ela oferece à formação do cidadão e ao desenvolvimento social.

A EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 6.093, de 24 de abril de 2007, e abrange todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens, adultos e idosos que, por diferentes razões, não tiveram acesso à escola no tempo adequado. Sobre essa modalidade, o artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) dispõe:

Art. 37 – A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso aos estudos, ou continuidade deles, nos ensinos Fundamental e Médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, os seus interesses e as suas condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

## 2.2 Evolução das políticas e programas da EJA

Ao longo da história, a Educação de Jovens e Adultos no Brasil passou por diversas iniciativas e programas que contribuíram para sua consolidação e aprimoramento. Entre os mais relevantes, destaca-se a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), criada em 1967 e extinta em 1985, que tinha como objetivo reduzir o índice de analfabetismo em todo o país, embora tenha enfrentado críticas quanto aos seus métodos e resultados.

Em seguida, foi instituída a Fundação Nacional de Educação de Jovens e Adultos — Fundação Educar (1986–1990), que buscou dar continuidade às ações de alfabetização, com foco na inclusão social e na ampliação do acesso à educação. Já o Programa Brasil Alfabetizado, criado em 2003 e ainda vigente, representa um importante avanço nas políticas públicas voltadas à EJA, promovendo parcerias entre União, estados e municípios para garantir a alfabetização de jovens, adultos e idosos em todo o território nacional.

E devemos educá-los porque essa é a obra de defesa nacional, porque concorrerá para que todos melhor saibam defender a saúde, trabalhar mais eficientemente, viver melhor em seu próprio lar e na sociedade em geral (Paiva, 1987, p. 179).

### **2.3 Contribuições sociais e formação cidadã**

Assim, o aluno torna-se capaz de conquistar sua emancipação, aproximando-se cada vez mais do pleno exercício de seus direitos. Ao adquirir conhecimento, passa a ser autor de sua própria história, assumindo o controle de seu destino e fortalecendo sua capacidade de lutar por uma vida melhor. Quando o indivíduo transforma a si mesmo por meio da educação, ele também contribui para o desenvolvimento do seu entorno, ajudando sua comunidade e, conseqüentemente, o seu povo.

O público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é composto, em sua maioria, por pessoas de baixa renda, muitas vezes sem emprego formal ou com ocupações precárias, que buscam por meio da educação melhores condições de vida. Nesse contexto, a EJA surge como uma importante ferramenta de combate ao analfabetismo e ao desemprego, abrindo caminhos para que o aluno conquiste novas oportunidades profissionais e desenvolva uma visão mais crítica diante das desigualdades sociais.

Para que essa transformação seja efetiva, é importante que a educação oferecida seja de qualidade, garantindo, dessa forma, o verdadeiro acesso ao conhecimento e à cidadania. Como afirma Libâneo (2003):

[...]A educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento das necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Libâneo, 2003).

## 2.4 Desafios enfrentados pelos alunos da EJA

Há muitas décadas, a Educação de Jovens e Adultos enfrenta inúmeros desafios — desde os problemas financeiros até o preconceito social. Ainda hoje, há quem olhe com discriminação para pessoas de idade mais avançada que decidem

iniciar ou retomar os estudos. Por outro lado, há também aqueles que incentivam e apoiam familiares e amigos nessa jornada, reconhecendo a coragem de quem busca aprender, mesmo conciliando o trabalho com os estudos.

Muitos alunos da EJA precisam trabalhar para garantir o próprio sustento e o de suas famílias, o que torna o tempo dedicado à escola ainda mais valioso. A situação se torna ainda mais desafiadora quando esses estudantes também são pais ou mães, pois acumulam responsabilidades que exigem esforço redobrado.

Os professores, por sua vez, representam um pilar importante na garantia do direito à educação. Muitos, entretanto, precisam agir quase como verdadeiros heróis para superar as dificuldades da rotina escolar, especialmente diante da escassez de materiais didáticos adequados.

Entre os desafios mais preocupantes está também o despreparo de alguns profissionais que atuam na EJA, seja pela falta de formação específica, seja pela ausência de planejamento pedagógico. Como destaca Moura (1999), a educação de jovens e adultos deve ser compreendida como uma prática intencional, jamais fruto do improviso, sendo resultado de um planejamento pautado na realidade do aluno.

Além dos desafios pessoais e socioeconômicos dos alunos, a estrutura institucional e a formação dos docentes revelam-se entraves à eficácia da EJA. Conforme apontam estudos, muitos professores enfrentam dificuldades

metodológicas: como a ausência de métodos e técnicas adequadas ao contexto adulto, turmas heterogêneas e tempo reduzido para aprofundar conteúdos, o que compromete a aprendizagem (Rosa *et al.*, 2022).

No entanto, quando bem estruturada, a EJA revela seu potencial transformador: ela permite que jovens e adultos concluam sua formação básica, o que, em muitos casos, representa uma chance de ascensão social, maior participação cidadã e dignidade. Relatos qualificados mostram que práticas pedagógicas contextualizadas — que valorizem a experiência de vida dos estudantes e dialoguem com sua realidade — favorecem o engajamento e a permanência nas turmas (Jahnke, 2025).

## **2.5 Aspectos pedagógicos, motivacionais e metodológicos**

É possível perceber que outro grande entrave enfrentado pela Educação de Jovens e Adultos é o baixo nível de motivação com que muitos estudantes chegam à escola. Em grande parte dos casos, esses alunos ingressam na EJA por não conseguirem continuar os estudos no turno diurno, já que precisam trabalhar para garantir o próprio sustento e o de suas famílias.

Apesar das dificuldades, os benefícios proporcionados pela EJA são inúmeros. Por meio do estudo, o aluno desenvolve valores como cidadania, solidariedade e postura crítica, tornando-se mais participativo e consciente da realidade em que vive. Retornar à escola representa, para muitos, a realização de um sonho interrompido na infância ou adolescência.

Segundo o site Mutirão Centro Educacional, podemos destacar alguns dos principais benefícios da EJA:

Os principais benefícios que os alunos encontram na Educação de Jovens e Adultos são basicamente: a) regularização da situação escolar através da conclusão do ensino fundamental e médio; b) participação em Concursos Públicos; c) ingresso

no Ensino Superior através dos processos seletivos dos Vestibulares; d) desenvolvimento de competências para o aprimoramento profissional; e) melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Ao concluir o ensino fundamental ou médio por meio da EJA, o aluno passa a ter novas oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Uma das possibilidades mais significativas é a de prestar concursos públicos.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica que reuniu diferentes tipos de produções acadêmicas, como artigos científicos, monografias e obras que tratam da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A seleção desse material não se limitou apenas a identificar referências conhecidas, mas buscou abranger autores que discutem a modalidade sob perspectivas diversas, o que permitiu ampliar o entendimento sobre o tema.

Após a coleta, o conteúdo foi lido e revisitado mais de uma vez, com atenção aos argumentos que apareciam com maior frequência e às reflexões que ajudavam a esclarecer o papel da EJA no cenário educacional brasileiro. Esse processo não seguiu um roteiro rígido; ao contrário, foi sendo construído conforme as leituras avançavam e novos pontos de interesse surgiam. Assim, a análise procurou não apenas levantar desafios e contribuições mencionados pelos autores, mas também compreender como essas questões se relacionam entre si e como dialogam com as práticas atuais.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados desta análise mostram que a Educação de Jovens e Adultos vem conquistando, ao longo dos anos, maior visibilidade e reconhecimento dentro do cenário educacional brasileiro. Contudo, esse avanço ocorre de forma lenta e ainda marcada por inúmeros obstáculos. O estudo evidencia que a falta de recursos materiais, a ausência de materiais didáticos adequados e as limitações estruturais das escolas continuam comprometendo a qualidade do ensino oferecido aos estudantes da EJA. Da mesma forma, a desigualdade social, as longas jornadas de trabalho e as dificuldades financeiras vividas pelos alunos aparecem como fatores que influenciam diretamente na permanência e no rendimento escolar.

Outro resultado importante diz respeito ao preconceito social enfrentado pelos estudantes dessa modalidade. Muitos ainda carregam marcas emocionais decorrentes da interrupção dos estudos durante a infância ou adolescência e convivem com comentários desmotivadores, tanto dentro da comunidade quanto no ambiente familiar. Esse cenário contribui para que a evasão escolar persista como um dos maiores desafios da EJA. Observou-se também que a falta de formação específica dos professores impacta a criação de práticas pedagógicas realmente alinhadas às necessidades e realidades dessa população estudantil.

Apesar desses entraves, o estudo aponta que a EJA produz efeitos positivos e visíveis na vida dos alunos. Os depoimentos e observações destacam que o retorno à escola desperta senso de pertencimento, fortalece a autoestima e permite que os estudantes retomem objetivos pessoais e profissionais. Pequenas conquistas, como ler um documento com mais segurança, resolver questões práticas do cotidiano ou compreender notícias e informações básicas, transformam relações familiares, ampliam as oportunidades no mercado de trabalho e contribuem para maior autonomia.

Outro resultado evidente é o potencial formativo da diversidade de experiências trazidas pelos alunos. As vivências acumuladas ao longo da vida —

seja no trabalho, na família ou na comunidade — enriquecem as práticas pedagógicas, tornando a sala de aula um espaço de troca e aprendizagem significativa. Quando essas experiências são valorizadas pelos professores, o processo educativo torna-se mais dinâmico, contextualizado e motivador.

Por fim, o estudo mostra que a EJA cumpre papel social essencial, não apenas para os indivíduos que retornam aos estudos, mas para suas famílias e comunidades. O impacto intergeracional torna-se evidente quando filhos e outros familiares passam a reconhecer o valor da educação ao acompanhar o esforço dos estudantes adultos. Dessa forma, os resultados confirmam que, mesmo diante de desafios complexos, a EJA permanece como um caminho concreto de transformação social, reconstrução de trajetórias e fortalecimento da cidadania.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste estudo, percebeu-se que a EJA tem conquistado mais visibilidade e reconhecimento, mas ainda enfrenta obstáculos que comprometem seu pleno desenvolvimento. A escassez de recursos financeiros, a falta de materiais didáticos adequados e a rotina exaustiva dos estudantes, que precisam dividir o tempo entre trabalho, responsabilidades familiares e estudo, continuam sendo fatores que interferem diretamente na continuidade da aprendizagem. Muitos desses alunos chegam à escola depois de longos períodos afastados, carregando dúvidas, inseguranças e cansaço acumulado. Tudo isso evidencia a importância de políticas públicas mais sólidas, capazes de garantir condições reais para que esses sujeitos permaneçam na escola e avancem em sua formação.

Apesar das dificuldades que persistem, a EJA se mantém como um espaço de mudança e reconstrução. Seus efeitos ultrapassam as paredes da sala de aula: quando um estudante consegue ler com mais segurança, interpretar informações, ou compreender melhor situações do cotidiano, isso altera profundamente sua relação

com o mundo. Aos poucos, esse aluno passa a perceber novas oportunidades, amplia suas expectativas e fortalece sua autonomia. O processo educativo devolve confiança e faz com que cada pessoa se reconheça como sujeito de direitos, capaz de tomar decisões, participar da vida social e buscar caminhos que antes pareciam distantes.

Em resumo, a Educação de Jovens e Adultos não representa apenas o retorno tardio aos estudos; ela simboliza a possibilidade de recomeçar e reescrever a própria trajetória. Ao garantir acesso ao conhecimento, a EJA devolve dignidade, permite sonhar novamente e reforça que nunca é tarde para aprender. Mais do que isso, reafirma a educação como instrumento decisivo para a emancipação do cidadão brasileiro e para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e igualitária.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 22 mar. 2005.

JAHNKE, Jefferson Fellipe. **Desafios e potencialidades da EJA: Um relato de experiência no contexto escolar**. ARACÊ, v. 7, n. 2, p. 6911-6926, 2025.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOURA, T. M. de M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: Contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky.** Maceió: EDUFAL/INEP, 1999.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos.** São Paulo: Loyola, 1987.

ROSA, Alcemir H.; SANTOS, Francisco W. Costa dos; NASCIMENTO E SILVA, Daniel; BARROS, Marcus M. S. **Main methodological challenges faced by Youth and Adult Education (EJA) teachers.** REVES – Revista Relações Sociais, Viçosa, v. 5, n. 4, 202?.